

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPLANTAÇÃO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SENAC SÃO PAULO

Ana Carolina Bhering Alves Do Amaral (ana.camaral@sp.senac.br)

Marilucia Moreira Silva Marcondes (marilucia.masilva@sp.senac.br)

Carla Beatriz Pereira Da Silva (carla.bpsilva@sp.senac.br)

Monica Aparecida Medina De Araujo (monica.maraujo@sp.senac.br)

1. Introdução:

A simulação clínica se consolida como estratégia fundamental para a formação de profissionais de alta performance na Saúde, ao viabilizar processos de ensino profundamente alinhados às demandas reais do mundo do trabalho. No âmbito da educação profissional, particularmente na formação técnica, a incorporação de metodologias inovadoras torna se estratégica frente à crescente complexidade dos sistemas de saúde. No cenário brasileiro, a relevância social da formação técnica é expressiva, com destaque para o Técnico em Enfermagem, que representa 60% da força de trabalho da enfermagem no país. Esse dado reforça a urgência de modelos educacionais consistentes e baseados em competências, capazes de formar profissionais qualificados e aptos a tomada de decisão em contextos assistenciais cada vez mais desafiadores. Partindo do pressuposto de que, a simulação salva vidas, o Senac São Paulo implantou de forma sistematizada a simulação clínica na área de Saúde, integrando a ao seu modelo educacional e aos princípios do Jeito Senac de Educar.

2. Objetivo:

Relatar a experiência da implantação da simulação clínica na área de Saúde do Senac SP, enfatizando seus diferenciais e impactos na formação profissional.

3. Método:

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da implantação estruturada da simulação nos cursos de Saúde do Senac SP. A estratégia incluiu programas internos de capacitação em simulação e a criação do grupo multiprofissional especialista em simulação, responsável por acompanhar, monitorar e avaliar as simulações por meio de indicadores de desempenho.

4. Resultados:

A implantação do projeto resultou em desfechos positivos, segundo a percepção dos docentes. Os professores relataram maior satisfação e engajamento dos estudantes, aumento da permanência, elevação do nível de satisfação e autoconfiança. Do ponto de vista docente, observou-se maior segurança, alinhamento entre teoria e prática e ampliação do uso de metodologias ativas, coerentes ao Jeito Senac de Educar. O acompanhamento sistemático realizado pelo grupo de trabalho contribuiu para a qualificação das simulações.

5. Conclusão:

A experiência da implantação da simulação evidenciou um potente diferencial ao ser incorporada de forma estruturada, com docentes capacitados, monitoramento contínuo e alinhamento ao modelo educacional, a simulação fortalece a formação baseada em competências, amplia a satisfação e o engajamento de estudantes e professores. Considerando a relevância social e numérica da formação técnica no Brasil, especialmente do técnico em enfermagem, a simulação se consolida como um elemento essencial para formar profissionais mais preparados, seguros e comprometidos com a qualidade e a segurança do cuidado.

Palavras-chave: simulação clínica; educação profissional em saúde; formação técnica em saúde; educação baseada em competências.